

INTERESSADA: ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA DE SAÚDE DRA. VALQUÍRIA SATURNINO
ASSUNTO: CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO E AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM – EIXO TECNOLÓGICO – AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA
RELATORA: CONSELHEIRA MARIA EDENISE GALINDO GOMES
PROCESSO Nº 182/2006 *Publicado no DOE de 12/11/2008 pela Portaria SECTMA nº 179/2008, de 11/11/2008*
PARECER CEE/PE Nº 91/2008-CEB **APROVADO PELO PLENÁRIO EM 28/10/2008**

I – RELATÓRIO:

O Processo nº 182, protocolado em 21 de setembro de 2006, encontra-se instruído com o seguinte documental:

1. Do credenciamento:

(I) Correspondência da instituição solicitando o credenciamento e a autorização do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem;

(II) CNPJ, Certificado de Regularidade do FGTS, Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico, Contrato de Locação não Residencial, Declaração de Atendimento à Acessibilidade em conformidade com a Lei nº 10.098/2000; ART do CREA/PE, plantas arquitetônicas do prédio onde funciona a instituição; Alvará de funcionamento, CNCT/ME, Relação Nominal do Pessoal Técnico e Docente, com as respectivas comprovações de graduação.

2. Da autorização:

- (I) Planos de Curso 1 e 2 e Plano de Estágio;
- (II) Modelo de diploma;
- (III) Relatório da Comissão de Especialistas.

II – ANÁLISE:

Através de correspondência protocolada neste Conselho, em 21 de setembro de 2006, a Escola de Formação Técnica de Saúde Dr^a Valquíria Saturnino solicita credenciamento e, concomitantemente, solicita autorização para oferta do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem.

Nesse sentido, seguindo a lógica do relatório, a presente análise se desenvolve em dois segmentos:

1. Da análise do credenciamento:

A documentação apresentada pela Escola de Formação Técnica de Saúde Dr^a Valquíria Saturnino está em consonância com a legislação específica para o credenciamento de instituições de ensino e, no caso, para oferta de Educação Profissional, como é possível observar na relação de documentos constante do item Relatório, acima especificado.

2. Da análise da autorização do curso:

Da análise empreendida na documentação apresentada pela escola em tela e em decorrência do Relatório da Comissão de Especialistas, esta relatoria faz os seguintes destaques para subsidiar o voto:

- a) Do caminho percorrido pelo processo:
 - O Processo nº 182/2006 foi protocolado neste Conselho, em 21/09/2006, contudo, a instituição demandou até 12 de março de 2007, para atender às reiteradas exigências da relatoria, sobre ajustes necessários na documentação e no Plano de Curso;
 - Em 18 de setembro de 2007, o referido processo foi protocolado na SECTMA, para ser analisado, e a instituição visitada pela Comissão de Especialistas, em conformidade com a Resolução CEE/PE nº 1/2005;
 - a Comissão foi criada através da Portaria SECTMA nº 171/2007, sendo composta por Letícia Moura Mulatinha e Eline Barbosa;
 - consta do Relatório que a SECTMA só pôde realizar a visita *in loco* no mês de março de 2008;
 - setembro com o retorno – 2 anos após a entrada;
 - em atendimento a exigências das integrantes da Comissão, a instituição devolveu o Plano de Curso com as alterações propostas em 25 de março de 2008.
- b) Do Plano de Curso:
 - requisitos de acesso ao curso: estar cursando o 2º ano do ensino médio ou ser egresso do ensino médio;
 - a estrutura do curso é modular, com duração de 18 meses e está proposto em quatro módulos, totalizando 1800h, das quais 600 são de estágio curricular e não apresenta saídas intermediárias;
 - o horário de funcionamento é das 7h30min às 12h; das 13h30min às 18h e das 18h às 22h;
 - está prevista a possibilidade de atendimento a oito turmas, com 36 alunos cada uma;
 - a frequência mínima é de 75%, e a aprovação se dará com a obtenção da média 7,0 numa escala de zero a 10, sendo assegurados os estudos de recuperação paralela e, ao final dos módulos, em conformidade com a necessidade dos alunos;
 - a infra-estrutura apresenta-se em boas condições, ambientes limpos, salas espaçosas, sala de direção, secretaria, biblioteca, sala dos professores. Sanitários masculinos e femininos, funcionam em andar térreo, possuem corrimão e banheiros adaptados;
 - o laboratório de práticas apresenta boa estrutura, iluminação e ventilação, com equipamentos adequados para a realização das práticas;
 - a biblioteca funciona em ambiente com boa iluminação e ventilação; o acervo contempla a necessidade do curso, é atualizado e o movimento se dá com registro em fichas (não está tombado), atende nos três turnos de funcionamento da Escola, tem espaço adequado para estudos individuais e em grupos, estando sob a responsabilidade de uma técnica;
 - o estágio supervisionado acha-se adequadamente planejado pela instituição, com acompanhamento de coordenador de estágio, indicação de locais para a efetivação do mesmo, controle e avaliação planejados e carga horária devidamente distribuída;
 - constam do processo a relação nominal do pessoal técnico administrativo e do pessoal docente;
 - os conteúdos estão organizados em competências, habilidades e bases tecnológicas;
 - a instituição relaciona todos os equipamentos disponibilizados e a relação do acervo bibliográfico;

- recomenda-se à instituição que a ética profissional deve se sobrepôr à disciplina constante na Matriz Curricular, devendo ser contemplada, transversalmente, nas demais disciplinas e no estágio curricular;
- matriz curricular:

Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem – Eixo Tecnológico – Ambiente, Saúde e Segurança

Semanas letivas: 95
Aulas/dia: 04

Dias letivos/semana: 04
Hora/aula: 60 h/a/r.

| | UNIDADES TEMÁTICAS | CARGA HORÁRIA | | | |
|---|-------------------------------|---------------|----------|------------|------------|
| | | Teoria | Prática | Estágio | Total |
| M Ó D U L O I | Estudos Regionais | 30 | - | - | 30 |
| | Anatomia e Fisiologia Humana | 60 | - | - | 60 |
| | Higiene e Profilaxia | 40 | - | - | 40 |
| | Microbiologia e Parasitologia | 60 | - | - | 60 |
| | Nutrição e Dietética | 50 | - | - | 50 |
| | Português Instrumental | 50 | | | 50 |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | TOTAL DO MÓDULO I | 290 | - | - | 290 |
| M Ó D U L O II | Ética Profissional | 40 | - | - | 40 |
| | Noções de Psicologia | 40 | - | - | 40 |
| | Humanização da Assistência | 30 | - | - | 30 |
| | Educação e Saúde | 40 | - | - | 40 |
| | Introdução à Enfermagem | 140 | | 100 | 240 |
| | Enfermagem Médica | 60 | | 80 | 140 |
| | Enfermagem Cirúrgica | 60 | | 80 | 140 |
| | Noções de Farmacologia | 50 | - | - | 50 |
| | TOTAL DO MÓDULO II | 460 | | 260 | 720 |
| M Ó D U L O III | Enfermagem Neuropsiquiátrica | 60 | - | 10 | 100 |
| | Enfermagem Materno-Infantil | 70 | - | 60 | 130 |
| | Enfermagem nas Emergências | 60 | - | 60 | 120 |
| | Enfermagem em Saúde Pública | 60 | - | 60 | 120 |
| | TOTAL DO MÓDULO III | 250 | - | 220 | 470 |

| | | | | | | |
|--|--|--|------------|----------|------------|------------|
| M Ó D U L O IV | | Primeiros Socorros | 40 | - | 40 | 80 |
| | | Enfermagem em Pediatria | 70 | - | 40 | 110 |
| | | UTI | 40 | - | 40 | 80 |
| | | Noções em Administração de Unidades de Enfermagem | 50 | - | - | 50 |
| | | TOTAL DO MÓDULO IV | 200 | - | 120 | 320 |
| | | Carga Horária Total do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem | 1110 | 90 | 600 | 1800 |

III – VOTO:

Com o exposto e analisado, esta relatoria vota favoravelmente: (I) pelo Credenciamento da Escola de Formação Técnica de Saúde Dr^a Valquíria Saturnino, localizada na Rua Dária de Souza, nº 245 – Centro, Petrolina/PE; e (II) pela autorização da oferta do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem, integrante do Eixo Tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança, pela Escola em tela. O credenciamento será concedido pelo prazo de cinco anos, e a autorização do curso pelo período de quatro anos, ambos em conformidade com a Resolução CEE/PE nº 1/2005, a partir da data da publicação da Portaria no Diário Oficial do Estado.

É o voto.

Dê-se ciência à interessada, à SECTMA e à SE/PE.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto da Relatora e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões Plenárias, em 21 de outubro de 2008.

CREUZA MARIA GOMES ARAGÃO – Vice-Presidente

CLEIDIMAR BARBOSA DOS SANTOS – Relatora

MARIA EDENISE GALINDO GOMES – Relatora

EDLA DE ARAÚJO LIRA SOARES

EUGENILDA MARIA LINS COIMBRA

JOSÉ RICARDO DIAS DINIZ

MARIA BEATRIZ PEREIRA LEITE

PLÍNIO JOSÉ DE AMORIM NETO

V – DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto da Relatora.

Sala das Sessões Plenárias, em 28 de outubro de 2008.

JOSÉ RICARDO DIAS DINIZ
Presidente

Alc.